

Comunidade de Ataíde é AM7 805 contra divisão do bairro

Joaquim Nunes

O bairro Ataíde, em Vila Velha, poderá ser dividido, perdendo cerca de 60% de sua área geográfica para dar lugar a um novo bairro que seria denominado Santa Clara, devendo compreender uma área desde a rua Botafogo até a rodovia Carlos Lindenberg; e desde o trevo de Capuaba, na própria Carlos Lindenberg, até a Telest, nas proximidades da entrada do Ibes.

O prefeito de Vila Velha, Vasco Alves, justificou o fato dizendo que a região do novo bairro Santa Clara, "sempre esteve abandonada pelas administrações anteriores porque não se encontra inserida dentro do contexto urbanístico e geográfico do bairro de Ataíde". Ainda segundo Vasco Alves, a iniciativa não foi sua nem de qualquer setor da PMVV, "mas sim de 30 moradores da localidade".

Segundo Vasco Alves, esses 30 moradores querem autonomia e criação de um movimento comunitário próprio independente do bairro Ataíde e "a PMVV não estimula a divisão do bairro Ataíde, limitando-se apenas em respeitar a decisão dos moradores".

A presidenta do Movimento Comunitário de Ataíde, Dilzete de Paula Reis, disse que segundo moradores, o prefeito Vasco Alves teria afirmado que as obras de calçamento, iluminação, água, esgotos e criação de novas linhas de ônibus somente seriam feitas com a divisão do bairro e a criação autônoma e independente do novo bairro de Santa Clara.

Dilzete Reis afirmou que Vasco Alves está promovendo reuniões somente com os moradores da área que será o novo bairro "sem ouvir toda a comunidade em assembléia geral, o que seria justo e correto". Segundo Dilzete, os moradores mais antigos e o próprio Movimento Comunitário de Ataíde "não foi ouvido ainda sobre se aceita ou não a divisão".

Segundo a presidenta do Movimento Comunitário de Ataíde, o bairro tem cerca de 10 mil habitantes e com a criação do bairro Santa Clara 192 famílias carentes das 320 que recebem 960 quilos de leite em pó por mês como donativo da Legião Brasileira de Assistência (LBA), sofreriam um corte no recebimento do produto. Segundo Dilzete Reis, "quando uma família carente que recebe leite em pó da LBA muda de bairro, o movimento comunitário do seu antigo bairro não pode mais continuar repassando para essa família



Dilzete é contra o novo bairro

o produto que é doado pela LBA".

Dilzete Reis garantiu que "somos contra a divisão do bairro porque o prefeito Vasco Alves não ouve todos os moradores em assembléia geral; e acreditamos que para solucionar os problemas da comunidade não seja necessário tal divisão". Ercílio Liebman, morador da área a ser denominada Santa Clara, afirmou que "o prefeito devia ouvir todos os moradores para incentivar a divisão. Aliás, a todos nós não interessa mudar de nome, mas sim, que sejam solucionados os problemas da nossa comunidade".

Maria Cardoso Nascimento, moradora em Ataíde, disse que é contra a divisão e "para fazer melhorias com obras no bairro, a PMVV não necessita instigar a mudança de nome e criação de outro centro comunitário dentro da nossa comunidade".

Alberto Pereira, outro morador, denunciou o prefeito Vasco Alves de tentar dividir o bairro Ataíde criando um novo bairro para ganhar tempo e terminar o seu mandato de prefeito sem realizar qualquer obra para a comunidade da região. Segundo Alberto Pereira, "para fazer obras em qualquer bairro não há necessidade de dividir ou mudar o nome da localidade".

Joaquim Nunes



Esta área pode se transformar no bairro Santa Clara, com a divisão do Ataíde